

O beijo

José D'Assunção Barros

Finalmente aconteceu:

Denso, intenso, eterno e pleno

Como se há tanto tempo fosse esperado

Como se, ter ali florescido, fosse o único céu traçado.

Deu-se lá: em certo lugar do tempo, em certo momento do espaço.

Deu-se como um acontecimento único: inevitável, irretocável!

Como se não houvesse o eterno manto das probabilidades,

Dois lábios se aproximaram e se tocaram.

Na duração de um minuto eterno,

Feito de amor e carne,

O inevitável beijo

Acontecia.

Enquanto isso,

Nos planetas com tempos acelerados

Cento e trinta e três novas civilizações se ergueram

Sobreviveram, desenvolveram-se,

E se extinguíram.

151

SOBRE O AUTOR:

José D'Assunção Barros é Professor-Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos cursos de graduação e pós-graduação em História. Professor-Permanente do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense.